

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675
PÓVOA DE VARZIM

CONTRATO DE AUTONOMIA

RELATÓRIO DE PROGRESSO
ANO LETIVO DE 2013/2014

16 de outubro de 2014



CONJUNTURA ENVOLVENTE À EXECUÇÃO DO CONTRATO

A Escola Secundária Eça de Queirós – PVZ (ESEQ) e o Ministério da Educação e Ciência (MEC), através da Direção-Geral de Estabelecimento Escolares, celebraram contrato de Autonomia em 30 de julho de 2013, com efeitos a partir de 01/09/2012.

O presente relatório de progresso tenta dar resposta ao art.º 8.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, espelhando, de forma necessariamente sucinta, o estado de evolução das atividades desenvolvidas durante o último ano letivo no âmbito da execução do Contrato de Autonomia.

O ano letivo 2013/14 decorreu normalmente, tendo-se executado o Contrato de Autonomia numa lógica de continuidade com a execução do contrato anterior, no que se refere à cultura da organização ESEQ. De facto os processos implementados e adaptados às necessidades surgidas processaram-se numa lógica de respeito para com os valores da escola e a sua tradição.

Continuaram a verificar-se dificuldades excessivas na contratação do pessoal docente residual. Por um lado, a ESEQ, e todas as Escolas com contrato de autonomia, continuou a não poder renovar os contratos de pessoal docente, nos termos em que o fazem as Escolas sem contrato de autonomia. Por outro, ao contrário do que seria de esperar, a ESEQ e as Escolas com autonomia apenas dispõem de todos os professores já depois de iniciadas as aulas uma vez que o mecanismo de Contratação de Escola é disponibilizado tardiamente às Escolas com Autonomia e sempre depois de colocados os professores em todas as Escolas do país que não têm autonomia.

De notar o facto de a execução do Contrato de Autonomia da ESEQ, desde o seu início (2012/13), não estar a ser acompanhada pela Comissão de Acompanhamento a que se refere o n.º 9 da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto uma vez que a mesma ainda não foi constituída.

Uma nota positiva para o facto de, mesmo não estando a ser acompanhada na execução do contrato, a ESEQ ter vindo a cumprir os seus objetivos, assim como o MEC tem



honrado os seus compromissos, nomeadamente libertando os recursos humanos e financeiros previstos no Contrato (dois horários docentes para apoio pedagógico, financeiramente convertíveis, e um técnico superior).

Assim, durante o ano letivo 2013/14, a ESEQ deu passos importantes no sentido de obter os melhores resultados no âmbito do Contrato de Autonomia nomeadamente através da prossecução dos objetivos definidos no interesse dos alunos, a saber:

OBJETIVOS OPERACIONAIS

A ESEQ pretende constituir-se como uma escola de referência a nível nacional, referência na qualidade do serviço educativo que presta e na qualidade nos resultados escolares dos alunos.

A ESEQ desenvolverá a sua ação no sentido de atingir resultados escolares superiores aos resultados homólogos, considerados a nível nacional e, simultaneamente, prestar um serviço público de educação de qualidade superior à das organizações homólogas.

Todos os objetivos operacionais que a seguir se enunciam terão por base permanente o referencial acima expresso, comprometendo-se a ESEQ a:

1. Resultados escolares

- 1.1. Manter as taxas de transição/conclusão de ano, ciclo e curso em valores superiores aos das taxas homólogas nacionais;
- 1.2. Nas disciplinas sujeitas a exame nacional, com 20 ou mais alunos inscritos, obter classificações médias de exame iguais ou superiores às classificações médias homólogas a nível nacional;
- 1.3. Manter a taxa de colocação na 1.ª fase de acesso ao ensino superior acima dos 85%, e sempre acima da média nacional.

2. Percorso escolar dos alunos

- 2.1. Manter a taxa de abandono escolar no intervalo de 0 a 3%;
- 2.2. Diminuir as taxas de absentismo em 10%;
- 2.3. Assegurar uma taxa de execução das propostas de apoio educativo de 100%;
- 2.4. Aumentar o número de alunos participantes em atividades extracurriculares de nível desportivo (desporto escolar) e cultural;
- 2.5. Prevenir a indisciplina e comportamentos prejudiciais ao normal desenvolvimento das atividades escolares;
- 2.6. Promover a saúde da população escolar e favorecer a aprendizagem da cidadania.



3. Gestão pedagógica e avaliação dos alunos

- 3.1. Desenvolver e aplicar medidas pedagógicas diferenciadas com vista à ultrapassagem de dificuldades de aprendizagem e à promoção do mérito;
- 3.2. Proporcionar acompanhamento personalizado aos alunos com dificuldades escolares (aprendizagem, integração, disciplinar, etc.);
- 3.3. Partilhar experiências, ferramentas pedagógicas e boas práticas utilizadas em situação de aula;
- 3.4. Aprofundar uma cultura institucional de avaliação visando não só medir prestações escolares como também contribuir para eventuais reorientações de percurso escolar, orientação vocacional e intervenção personalizada.

4. Organização escolar e funcionamento da escola

- 4.1. Obter e garantir a continuidade na Certificação de Qualidade de vários processos nos Serviços Administrativos, Serviços Operacionais e Serviços de Psicologia e Orientação;
- 4.2. Aumentar a eficácia e os níveis de integração e de responsabilização das Estruturas Técnicas e Pedagógicas Intermédias.

5. Comunidade educativa

- 5.1. Mobilizar as estruturas da ESEQ para melhor responder às necessidades de alunos, pais, encarregados de educação e comunidade em geral;
- 5.2. Desenvolver e aprofundar a utilização de meios de comunicação com as famílias, de forma fácil, acessível e imediata;
- 5.3. Definir protocolos com empresas e/ou instituições tendo em vista o desenvolvimento profissional dos alunos que frequentam os cursos profissionais;
- 5.4. Promover a abertura da ESEQ para estabelecer formas de cooperação com instituições de ensino nacionais e internacionais.

6. Recursos Humanos

- 6.1. Distribuir o serviço docente e não docente, no respeito pela lei;
- 6.2. Definir e implementar planos de formação de pessoal docente e não docente;

7. Património e orçamento

- 7.1. Rentabilizar economicamente o património (instalações/equipamentos) da ESEQ, sem prejuízo da atividade educativa e em benefício de investimentos em instalações/equipamentos e/ou dos fundos próprios da Escola.
- 7.2. Minimizar os custos operacionais e de funcionamento, sem ferir a qualidade do serviço prestado, revertendo as poupanças efetuadas em favor de investimentos em instalações/equipamentos e de reforço dos fundos próprios da ESEQ, no respeito pelas regras da contabilidade pública.



A - RESULTADOS ESCOLARES

A.1 – TAXAS DE RETENÇÃO E DESISTÊNCIA / APROVAÇÃO

As taxas aprovação foram calculadas com base nos mesmos critérios do ano transato e que são aqueles que utiliza o Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE). Os indicadores finais e globais das ESEQ encontram-se na tabela A.1.1 da página seguinte.

Tabela A.1.1 - Quadro comparativo dos resultados escolares (2012/13 e 2013/14)

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo			2013/14							2013/14	2012/13	Variação da Taxa de Transição/ Aprovação 2013/14 - 2012/13		
			Total de Alunos	Transitou	Não Transitou	Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por faltas	Em Processo de Avaliação		Taxa de Transição Aprovação	Taxa de Transição Aprovação
Básico	Regular	7º Ano	27	26					1		100,0%	100,0%	0,0%	
		8º Ano	28	27					1		100,0%	96,2%	3,8%	
		9º Ano	26			20	3		3		87,0%	100,0%	-13,0%	
Secundário	Profissional	1º Ano	29						1	28	100,0%	100,0%	0,0%	
		2º Ano	26							26	100,0%	100,0%	0,0%	
		3º Ano	21			18	3				85,7%	75,9%	9,9%	
	Científico Humanístico	10º Ano	411	369	22			3	17		94,4%	88,3%	6,1%	
		11º Ano	331	291	26			6	8	2	91,8%	88,3%	3,5%	
		12º Ano	337			229	94	10	2		71,1%	73,6%	-2,5%	
Total			1236	713	48	267	100	20	32	2	54	87,5%	85,3%	2,2%

Nota 1: A taxa de Retenção foi calculada considerando, apenas, os alunos que não transitaram e os que não concluíram.

Globalmente, os resultados escolares da ESEQ, em 2013/2014 melhoraram relativamente ao ano letivo anterior (+ 2,2% de transições/aprovações). Verificaram-se taxas máximas de aprovação (100%) nos 7.º e 8.º Anos do Ensino Básico e nos 1.º e 2.º anos do Ensino Profissional.

As taxas de aprovação no Ensino Secundário Regular foram superiores às do ano transato, exceto no 12.º ano em que baixou 2.5%. No ensino Básico verificou-se uma taxa de reprovação de 13%, correspondente aos 3 alunos que não concluíram o 9.º Ano.

Verifica-se, em suma, que em 2013/14, **87,5% dos alunos matriculados nesta escola conseguiram transitar de ano e/ou concluir os estudos**, mais 2,2% que no ano letivo transato, um número **bastante superior aos valores nacionais homólogos em todas as modalidades e anos de ensino.** (vide Tabela A.1.2)



Tabela A.1.2 - Quadro comparativo dos resultados escolares (ESEQ / Nacionais) - 2013/14

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Taxa de Sucesso		
		ESEQ	Nacional	Dif.
Básico	7º Ano	100,0%	82,0%	18,0%
	8º Ano	100,0%	86,0%	14,0%
	9º Ano	87,0%	83,2%	3,8%
Sec. Regular	10º Ano	94,4%	84,3%	10,1%
	11º Ano	91,8%	87,3%	4,5%
	12º Ano	70,5%	62,2%	8,2%
Sec. Profissional	1º Ano	100,0%	98,4%	1,6%
	2º Ano	100,0%	99,1%	0,9%
	3º Ano	85,7%	59,7%	26,0%

Este aspeto – obtenção pelos alunos da ESEQ de taxas de sucesso escolar superiores às **homólogas nacionais, em todos os anos de escolaridade e cursos oferecidos** - revela que o compromisso assumido e vertido nos Contrato de Autonomia assinados pela ESEQ com o MEC tem vindo a ser integralmente cumprido (desde há, pelo menos, seis anos).

Tabela A.1.3 - Número de Diplomas Emitidos 2013/14

	Alunos matriculados no 12.º Ano	N.º de Diplomas	Rácio
2012/2013	335	247	73,7%
2013/2014	337	267	79,2%

Como demonstra a Tabela A.1.3, a linha de evolução positiva, anteriormente apontada, revela-se um aumento de 5,5% no rácio de diplomas emitido. O aumento de alunos matriculados é despidendo relativamente ao ano transato, apenas mais 2, mas foram emitidos mais 20 diplomas o que se traduz num rácio de 79,2%.

Note-se, contudo, a possibilidade de existência de alunos que, não estando a frequentar a escola, podem obter diploma por recurso a exames nacionais para conclusão dos estudos. Esses alunos constam da coluna “N.º de Diplomas” mas não da coluna “Alunos matriculados no 12.º Ano”, mas tal não altera a tendência de melhoria registada.



Tabela A.1.4 - Quadro comparativo das classificações médias obtidas na primeira fase dos exames nacionais, pelos alunos internos – 2013/14

Código	Disciplina	2013				2014			
		ESEQ		NACIONAL	Diferença	ESEQ		NACIONAL	Diferença
		Internos	Média	Internos		Internos	Média	Internos	
547	Espanhol	39	105	103	0,2	26	153	128	2,5
623	História A	61	98	106	-0,8	56	98	99	-0,1
635	Matemática A	171	113	97	1,6	192	98	92	0,6
639	Português	276	104	98	0,6	285	121	116	0,5
702	Biologia Geologia	163	99	84	1,5	148	125	110	1,5
706	Desenho A	40	107	124	-1,7	33	147	128	1,9
708	Geometria Descritiva A	47	105	122	-1,7	49	93	116	-2,3
712	Economia A	37	120	113	0,7	26	128	104	2,4
714	Filosofia	14	122	102	2,0	20	100	103	-0,3
715	Física e Química A	168	102	81	2,1	149	109	92	1,7
719	Geografia A	94	107	98	0,9	72	119	109	1
723	História B					10	137	119	1,8
724	Hist. Cultura Artes	18	133	104	2,9	18	98	97	0,1
734	Literatura Portuguesa	13	123	112	1,1	18	108	93	1,5
735	Matemática B	16	115	102	1,3	18	108	93	1,5
835	Mat. Aplic. Ciênc. Soc.	16	127	99	2,8	21	118	100	1,8
91	Português (9.º Ano)	28	68	48	20	26	68	56	12
92	Matemática (9.º Ano)	28	70	44	26	26	71	53	18

Os alunos da ESEQ obtiveram classificações médias positivas, iguais ou superiores a 10 valores, em todos os exames nacionais realizados na primeira fase, exceto em História A (9,8), Matemática A (9,8) e Geometria Descritiva A (9,3) e História e Cultura das Artes (9,8).

Os resultados dos alunos do 9.º Ano foram 12 e 18 pontos superiores aos homólogos nacionais em Português e Matemática, respetivamente. (Tabela A.1.4)

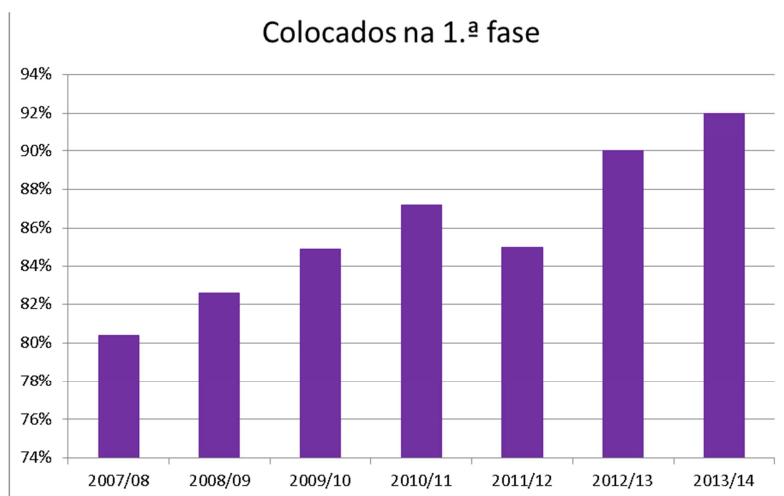
Constata-se que houve um aumento do número de disciplinas com resultados negativos relativamente ao ano anterior, (duas em 2012/13 e quatro em 2013/14) sendo que as disciplinas de Matemática, Geometria Descritiva A e História e Cultura das Artes obtiveram resultados negativos quando em 2012/13 foram positivos. 50% das disciplinas com resultados negativos tiveram prestações superiores às homólogas nacionais, exceto nas disciplinas de História A e Geometria Descritiva A.

Pela positiva será de assinalar o caso da disciplina de Biologia e Geologia que passou de uma situação negativa para positiva no ano 2013/14 bem como os resultados de Espanhol, Desenho A e História B que sofreram evoluções positivas acentuadas.



Globalmente, os resultados dos alunos da ESEQ nos exames nacionais foram superiores aos homólogos nacionais. No entanto, mesmo tendo melhorado relativamente a 2012, os resultados, neste indicador, não atingiram o objetivo estabelecido no Contrato de Autonomia.

Gráfico A.1.1 – Acesso ao ensino superior – 2013/14



Pela análise do gráfico da Figura A.1.1, verifica-se que 92% dos alunos candidatos acederam ao ensino superior na primeira fase de candidatura, mais 2% do que em 2012/123.

B - PERCURSO ESCOLAR DOS ALUNOS

Tabela B.1.1-Evolução do Quadro de Excelência – 2013/14

	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
7.º	2	2	4	2
8.º	-	3	2	6
9.º	-	-	2	1
10.º	37	33	25	28
11.º	25	36	38	31
12.º	66	44	58	77
Total	130	118	129	145
Total Alunos	1119	1156	1191	1204
Taxa de Integração no QE	12%	10%	11%	12%

Total alunos = número de alunos matriculados - número de alunos transferidos



Verifica-se que 12% dos alunos matriculados na ESEQ integraram o Quadro de Excelência em 2013/2014, percentagem superior à verificada em 2012/2013. (Tabela B.1.2)

Tabela B.1.2 - Dados relativos ao abandono escolar – 2013/2014

		2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/14
	Modalidade	AM + EF	AM + EF	AM + EF	AM + EF
7.º Ano	Básico Regular				
8.º Ano	Básico Regular				
9.º Ano	Básico Regular				
	Total Ensino Básico	0	0		
1.º Ano	Profissional de Multimédia	6	2		1
2.º Ano	Profissional de Multimédia	4	1	1	
3.º Ano	Profissional de Multimédia				
10.º Ano	Sec. Científico-Humanísticos	9	8	3	3
11.º Ano	Sec. Científico-Humanísticos	7	10	9	8
12.º Ano	Sec. Científico-Humanísticos	7	13	13	10
	Ensino Secundário	33	34	26	22
	ABANDONO TOTAL (EF+AM)	33	34	26	22
	Total de Alunos Matriculados (excluídas as transferências)	1119	1156	1191	1204
	Taxa de Desistência	2,9%	2,9%	2,2%	1,8%

AM - Anulação de matrícula

EF - Exclusão por excesso de faltas

A Tabela B.1.2 permite enunciar algumas conclusões relativas à situação do abandono escolar na ESEQ em 2013/2014:

1. Não se verificou qualquer desistência no Ensino Básico.
2. Quanto ao Ensino Secundário, verificaram-se vinte e dois casos de abandono (anulação de matrícula/exclusão por faltas), correspondentes a uma taxa de abandono/desistência de 1,82% dos alunos matriculados reduzindo-se em 4 décimas percentuais o valor registado no ano anterior, este já de si, baixo;
3. Dos vinte e dois casos registados, dois foram devidos a exclusão por excesso de faltas, seis para integrarem o mercado de trabalho, dois por emigração, sete por optarem por concluir o curso na qualidade de alunos externos, e os restantes por outros motivos.

No que toca à disciplina / indisciplina em meio escolar, está a ser feita a recolha sistemática dos dados e, para além de se verificar um número incipiente de medidas



disciplinares sancionatórias aplicadas, verifica-se também uma redução relativamente a 2012/13.

Tabela B.1.3 – Sinopse das medidas disciplinares aplicadas pelo Diretor

Ano letivo	2012-13	2013-14
Repreensão escrita/Registada	10	14
Suspensão de 1 dia	8	0
Suspensão de 2 dias	5	1
Suspensão de 3 dias	2	1
Suspensão de 4 dias	0	0
Suspensão de 5 dias	0	0
Suspensão de 6 dias	0	0
Suspensão de 7 dias	0	0
Suspensão de 8 dias	0	0
Suspensão de 9 dias	0	0
Suspensão de 10 dias	0	0
Suspensão de 11 dias	0	0
Suspensão de 12 dias	0	0
Expulsão	0	0
TOTAL / ANO	25	16

NOTAS FINAIS RELATIVAS AOS RESULTADOS E AO PERCURSO ESCOLAR DOS ALUNOS

Ao longo de 2013/2014 são de salientar as seguintes evidências:

A taxa de transição/aprovação melhorou 2,2% relativamente a 2012/2013, **situando-se nos 85,3%**.

Em todos os anos de escolaridade, as taxas de “sucesso escolar” da ESEQ foram superiores às homólogas nacionais. Nota-se que as mesmas a nível interno, por ano de escolaridade, superaram as do ano transato exceto no 12.º Ano em que se registou uma diminuição de 2% (aprox.). Uma nota para o facto de as taxas do 7.º e 8.º Anos serem de 100% e para a subida significativa do 3.º ano do Curso Profissional com aumentou 10 pontos percentuais (cifrou-se em 85% aprox.)

A percentagem de alunos que ascenderam ao Quadro de Excelência em consequência de resultados escolares excepcionais aumentou 1% relativamente a 2012/2013.

O abandono escolar diminuiu 0,4% relativamente a 2012/2013, situando-se em 1,8%.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675
PÓVOA DE VARZIM

Nas dezoito disciplinas sujeitas a exame/prova nacional, as classificações médias alunos da ESEQ foram superiores às homólogas nacionais em quinze e inferiores em três.

Os resultados obtidos pelos alunos nos exames nacionais melhoraram relativamente ao ano transato mas ainda não atingiram o objetivo ínsito no Contrato de Autonomia e definido no início o ano letivo.

A taxa de colocação dos alunos no ensino superior – 1.ª fase – foi de 92%, superior à verificada no ano transato (+2%), superando o objetivo fixado no Contrato de Autonomia.

Os resultados obtidos ao nível das taxas de sucesso escolar e das taxas de abandono/desistência estão perfeitamente alinhados com os objetivos previstos no Projeto Educativo e no Contrato de Autonomia da ESEQ destacando-se a tendência para se ultrapassar o objetivo proposto.

C – GESTÃO PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

I – APOIO PEDAGÓGICO ACRESCIDO (APA):

Ao longo deste ano letivo, foram apresentadas 829 propostas para apoio na modalidade de APA, tendo sido garantidas todas as aulas necessárias e disponibilizados todos os recursos, humanos e materiais. À semelhança dos anos anteriores e digna de realce, foi a disponibilidade dos docentes envolvidos que, não raras vezes, viram os seus horários a serem reajustados às necessidades dos alunos e às contingências que naturalmente decorrem da prestação de um serviço tão vasto e exigente como este, que envolve uma parte considerável de discentes e de professores da escola, para além de um grande número de salas.

Tendo em conta as 829 propostas de apoio apresentadas, registaram-se:

- 560 frequências de aulas de apoio, com assiduidade, o que equivale a 67,6% das referidas propostas;
- 6 situações de suspensão do apoio por superação das dificuldades inicialmente diagnosticadas (0,7%);
- 95 exclusões do apoio por excesso de faltas injustificadas (11,5%);



- 168 rejeições das propostas de apoio por parte dos encarregados de educação ou dos alunos de maior idade (20,3%);

Observou-se que o maior volume de frequências de apoio educativo ocorreu ao nível do 10.º ano (275 frequências), seguido do 11.º ano (207 frequências), do 12.º ano (48 frequências), do 9.º ano (19 frequências), do 7.º ano (8 frequências) e, finalmente, do 8.º ano (3 frequências).

No que concerne ao 12.º ano, a reduzida necessidade de aulas de apoio, por comparação com os 10.º e 11.º anos, explicar-se-á não só pelo facto de o currículo dos alunos, neste ano de escolaridade, integrar um menor número de disciplinas, mas também pela maturidade intelectual alcançada e pela aquisição de maior autonomia no estudo. No presente ano, verifica-se que o apoio pedagógico neste nível de escolaridade incidu, exclusivamente, nas disciplinas de História A, Matemática A e Português (disciplinas sujeitas a exame nacional).

Quanto ao 7.º, 8.º e 9.º anos, é de referir a existência de apenas uma turma em cada um destes anos escolares, tendo sido prestado apoio nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês e Ciências Físico-Químicas, no caso do 9.º ano, Matemática no 8.º ano e Ciências Naturais e Matemática no 7.º ano.

Constata-se ainda que, na globalidade, as disciplinas de Matemática A (105 frequências), Inglês (99), Português (96), Física e Química A (83), Biologia e Geologia (44), Geometria Descritiva A (41), História A (34) e Filosofia (23) foram as que registaram maior número de frequências de apoio.

Com o objetivo de se concluir sobre o grau de evolução / sucesso dos alunos que frequentaram, com assiduidade, as modalidades de APA, NEE e AOPE, num total geral de 580 frequências, procedeu-se à análise dos resultados obtidos por estes discentes ao longo do ano letivo.

Assim, podem ser retiradas as seguintes conclusões:

- No 10.º ano, destacam-se, pelo número de alunos envolvidos, as necessidades de apoio nas disciplinas de Inglês, Matemática A, Português, Física e Química A, História A, Geometria Descritiva A e Biologia e Geologia. Observa-se que, dos 64 alunos que



frequentaram aulas de apoio a Inglês, 80% melhorou, 19% manteve e 2% regrediu. Na disciplina de Matemática A, dos 52 alunos, 48% melhorou, 21% manteve e 31% piorou. Em Português, dos 43 alunos, 44% melhorou, 33% manteve e 23% piorou. Na disciplina de Física e Química A, em 30 alunos registe-se que 33% melhorou, 33% manteve e 33% regrediu. Em História A, dos 29 alunos que frequentaram estas aulas, 66% melhorou, 28% manteve e 7% piorou os seus resultados. Na disciplina de Geometria Descritiva A, dos 23 alunos que beneficiaram de apoio, 43% melhorou, 0% manteve e 57% regrediu. Em Biologia e Geologia, dos 22 alunos em análise, 59% melhorou, 18% manteve e 23% piorou.

Destaque-se a boa percentagem de evolução dos resultados escolares, particularmente nas disciplinas de Inglês (80%), História A (66%) e Biologia e Geologia (59%).

É ainda de salientar que, num total de 281 frequências de aulas de apoio no 10º ano, 55% conseguiu melhorar os seus resultados escolares, 22% manteve-os e 23% regrediu.

- No 11.º ano, verificaram-se os seguintes resultados: na disciplina de Física e Química A, realce-se que, em 53 alunos, 66% evoluiu, 11% manteve e 23% piorou. Em Matemática A, dos 35 alunos em apoio, 54% evoluiu, 23% manteve e 23% piorou. Em Inglês, dos 30 alunos em apoio, 83% evoluiu e 17% manteve, não se registando qualquer regressão. Em Português, dos 29 alunos, 59% conseguiu melhorar os seus resultados escolares, 28% manteve-os e 14% regrediu. Em Biologia e Geologia, dos 24 alunos, 33% melhorou e 42% manteve e 25% regrediu. Em Geometria Descritiva A, é de destacar que, dos 18 alunos que frequentaram as aulas de apoio, 61% evoluiu, 6% manteve e 33% piorou.

Saliente-se a boa percentagem de evolução dos resultados escolares, particularmente nas disciplinas de Biologia e Geologia (92%), Geometria Descritiva A (86%), Física e Química A (80%), Matemática A (68%) e Português (54%).

Numa análise global, é ainda de destacar que, num universo de 212 frequências de apoio no 11.º ano, 62% obteve resultados que permitem concluir sobre a sua melhoria, 20% manteve-os e 17% regrediu.

- No 12.º ano, à semelhança do que se tem verificado nos anos transatos, as necessidades de apoio são muito inferiores relativamente aos restantes anos de escolaridade, destacando-se o apoio nas disciplinas de Português, Matemática A e História



A. Em Português, dos 29 alunos, 66% progrediu, 28% manteve e 7% regrediu. Na disciplina de Matemática A, dos 13 alunos em apoio, apenas 28% evoluiu, 33% manteve e 39% piorou os seus resultados. Em História A, dos 5 alunos em apoio, 60% melhorou e 40% manteve.

Constata-se que, apesar de se registarem poucos alunos em apoio no 12º ano (54 frequências), os resultados revelam que 54% melhoraram).

- No 9.º ano (uma turma), dos 6 alunos em apoio a Matemática, 3 melhoraram (50%) e 3 mantiveram os resultados (50%). Em Português, dos 6 alunos em apoio, um progrediu (17%) e 5 mantiveram os resultados (83%). Em Inglês também se registaram 6 alunos em apoio, dos quais 5 mantiveram (83%) e 1 regrediu (17%).

- No 8º ano (uma turma), foram facultadas aulas de apoio apenas a Matemática. Dos 3 alunos que as frequentaram, 67% manteve os seus resultados e 33% regrediu.

- No 7º ano (uma turma), dos 7 alunos em apoio a Matemática, 14% evoluiu, 71% manteve e 14% regrediu.

Em jeito de conclusão, realce-se que 55% dos alunos que frequentaram aulas de apoio no presente ano letivo melhoraram os resultados (no ano letivo transato, a percentagem foi de 54%), 25% manteve os seus resultados escolares (em 2012/2013, a percentagem foi de 26%) e 20% piorou (a mesma percentagem no ano transato).

II – ALUNOS ORIUNDOS DE PAÍSES ESTRANGEIROS (AOPE):

No cumprimento do despacho normativo n.º 30/2007, de 10 de agosto, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos transatos com os alunos oriundos de países estrangeiros

PÚBLICO-ALVO:

No início do ano letivo, os diretores de turma sinalizaram os novos alunos oriundos de países estrangeiros, através do preenchimento da “Ficha de Identificação de Alunos AOPE”, encaminhando-a, de seguida, para o Núcleo de Apoio Educativo, a fim de este serviço proceder à análise dos novos casos e submeter os alunos à avaliação diagnóstica consignada na legislação. Assim, para além da continuidade do trabalho desenvolvido com o aluno M*



R* desde o ano letivo transato, foram identificados três novos alunos que a seguir se indicam:

Quadro 1 – Alunos oriundos de países estrangeiros

ANO / TURMA	Número	PAÍS DE ORIGEM	ANO EM QUE INICIOU A ESCOLA EM PORTUGAL	NÍVEL DE PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA
10.º A	8	Ucrânia		B1 intermédio
10.º C	11	França	2013	B1 intermédio
10.º O	20	Andorra	2012	B1 intermédio

Foram implementadas todas as medidas de apoio previstas na legislação, de acordo com a situação particular de cada um dos alunos. Foi realizado o trabalho de identificação e de avaliação dos novos alunos AOPE ao longo dos meses de setembro e de outubro, dado que ou são alunos recém-chegados a Portugal, ou são alunos vindos de outros estabelecimentos de ensino, cujo dossiê de acompanhamento ou portefólio não foram enviados a esta escola a devido tempo.

Foram, ainda, estabelecidos contactos personalizados com os diretores de turma e os professores de português língua não materna destes alunos AOPE no sentido de os informar sobre a situação particular de cada um deles, sendo-lhes entregue, também, um relatório-síntese.

RECURSOS MOBILIZADOS:

Os níveis de proficiência linguística dos alunos oriundos de países estrangeiros foram assegurados pelos docentes da escola, mediante a apresentação de um plano de necessidades de recursos humanos, apresentado pelo Núcleo de Apoio Educativo à Direção da escola, na sequência da avaliação diagnóstica realizada.

Assim, ao longo do presente ano letivo, funcionou apenas o grupo de nível intermédio – B1.

Dada a dificuldade de conciliar os horários das turmas após o início do ano letivo, tiveram de ser disponibilizadas duas professoras de português língua não materna, com uma carga horária semanal de quatro tempos letivos de 50 minutos cada um.



A escola também disponibilizou os espaços e os recursos materiais e informáticos necessários a um bom desenvolvimento das atividades curriculares destes alunos.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Através do quadro seguinte, é possível observar os resultados obtidos por cada aluno no final de cada período, concluindo-se que as classificações são bastante satisfatórias:

Quadro 2 – Resultados escolares dos alunos oriundos de países estrangeiros

Turma / ALUNO	1.º Período	2.º Período	3.º Período
10.ªA / 8	13	13	13
10.ªC / 11	14	13	13
10.ªO / 20	14	13	14

A integração dos alunos oriundos de países estrangeiros na comunidade escolar e o seu sucesso educativo continua a ser uma das prioridades da Escola Secundária de Eça de Queirós. O bem-estar, a motivação e a autoconfiança destes alunos são essenciais e constituem o “segredo” do seu sucesso. Consciente deste facto, a ESEQ desenvolve um trabalho de coordenação com as famílias, os diretores de turma, os professores de português (em particular), os Serviços de Psicologia e Orientação (sempre que necessário), o Conselho Pedagógico e o órgão de direção da escola.

ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE):

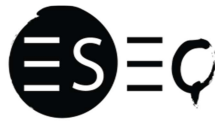
No ano letivo 2013/2014 deu-se continuidade pedagógica ao trabalho iniciado no ano transato, bem como, na maioria dos casos, à aplicação das medidas previstas nos Programas Educativos Individuais dos alunos abrangidos pelo Decreto-lei n.º 3/2008, concretamente no que se refere à medida consignada no artigo 17.º (apoio pedagógico personalizado).

Das 19 propostas de apoio apresentadas, registaram-se:

- 18 Frequências (95%);
- 1 Exclusão (5%);

Sumariamente, destacam-se algumas das tarefas empreendidas, nomeadamente:

- a disponibilização de informação relativa à problemática dos alunos aos diretores de turma e demais professores da turma;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675
PÓVOA DE VARZIM

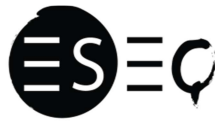
- ajuda no desenvolvimento de estratégias de organização e gestão da sala de aula;
- apoio direto e indireto aos alunos; reuniões formais e informais com os diretores de turma, os professores, os alunos e os encarregados de educação;
- reuniões/contactos com a DGEstE; desenvolvimento das medidas previstas no Decreto-Lei n.º 3/2008;
- elaboração dos Relatórios Circunstanciados de todos os alunos; lecionação das disciplinas de Português, Inglês, Matemática Funcional, TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e Atividades de Expressão Plástica;
- promoção do intercâmbio família/escola;
- realização e concretização dos Programas Educativos Individuais;
- avaliação de novos casos, num trabalho conjunto com o SPO (Serviço de Psicologia e Orientação);
- organização dos processos para o Júri Nacional de Exames;
- preparação dos Planos de Ação CRI/MAPADI para o próximo ano letivo e a respetiva avaliação;
- elaboração dos Programas Educativos Individuais, dos Relatórios Técnico-Pedagógicos, dos Planos Individuais de Transição, dos Currículos Específicos Individuais (CEI), dos Relatórios Circunstanciados, dos relatórios de avaliação de final de período dos discentes a quem é dado apoio direto e preenchimento o formulário do Contingente Especial dos alunos portadores de deficiência física ou sensorial interessados em ingressar na universidade;



Quadro 3: Quadro resumo da evolução dos resultados dos alunos com Apoio Pedagógico Acrescido (APA):

Ano	Disciplina	Evoluiu	Manteve	Regrediu	Total Geral	%Evolução	%Manutenção	%Regressão
10	BG	13	4	5	22	59%	18%	23%
	Filos	5	2	5	12	42%	17%	42%
	FQA	10	10	10	30	33%	33%	33%
	GDA	10		13	23	43%	0%	57%
	Hist A	19	8	2	29	66%	28%	7%
	Ing	51	12	1	64	80%	19%	2%
	MACS			1	1	0%	0%	100%
	Mat A	25	11	16	52	48%	21%	31%
	PNM-B1		2	1	3	0%	67%	33%
	Port	19	14	10	43	44%	33%	23%
	HCA	2			2	100%	0%	0%
10 Total		154	63	64	281	55%	22%	23%
11	BG	8	10	6	24	33%	42%	25%
	Filos	8	3		11	73%	27%	0%
	FQA	35	6	12	53	66%	11%	23%
	GDA	11	1	6	18	61%	6%	33%
	Ing	25	5		30	83%	17%	0%
	Mat A	19	8	8	35	54%	23%	23%
	Mat B	4	2	1	7	57%	29%	14%
	Port	17	8	4	29	59%	28%	14%
	HCA	5			5	100%	0%	0%
11 Total		132	43	37	212	62%	20%	17%
12	Hist A	3	2		5	60%	40%	0%
	Mat A	5	6	7	18	28%	33%	39%
	Port	19	8	2	29	66%	28%	7%
	Bio	2			2	100%	0%	0%
12 Total		29	16	9	54	54%	30%	17%
8	Mat		2	1	3	0%	67%	33%
7 Total		1	5	2	8	13%	63%	25%
8	Mat	1	5	1	7	14%	71%	14%
8 Total		2	1	3	0%	67%	33%	
9	Ing		5	1	6	0%	83%	17%
	Mat	3	3		6			
	Port	1	5		6	17%	83%	0%
	CN		1		1	0%	100%	0%
	CFQ	1	2		3	33%	67%	0%
9 Total		5	16	1	22	23%	73%	5%
Total Geral		321	145	114	580	55%	25%	20%

Ainda no âmbito da gestão pedagógica e também no apoio à família, a Psicóloga atendeu 178 alunos do 7.º ao 12.º ano por diversas problemáticas (de realização, de orientação, emocionais, familiares, etc.) estando aqui também incluído o acompanhamento e avaliação de alunos com necessidades educativas especiais realizada juntamente com a docente de educação especial; neste âmbito, procedeu-se à revisão de nove Programas



Educativos Individuais e à avaliação de outros quatro alunos ao longo do ano tendo-se verificado critérios de elegibilidade em três por problemáticas variadas (disortografia/disgrafia, limitação visual e síndrome de asperger) tendo sido elaborados os respetivos relatórios técnico pedagógicos e programas educativos.

Durante o ano letivo e decorrentes do acompanhamento prestado aos alunos, foram elaboradas 110 informações e/ou relatórios para as reuniões de Conselho de Turma e três para médicos exteriores à escola.

Para além da análise do questionário socioeconómico passado a todos os alunos da ESEQ de molde a ter uma visão mais concreta de algumas problemáticas existentes, foram atendidos de forma contínua pelo Assistente Social 151 alunos do 7.º ao 12.º ano apresentando quadros variados como problemas familiares, económicos, relacionais, falta de assiduidade, abandono escolar, informações sobre bolsas de estudo e outros Apoios Sociais, encaminhamento para outras Instituições, programas de ocupação de tempos livres, etc..

Foram acompanhados pelo Serviço Social, 73 alunos e famílias em risco de abandono, sendo trabalhadas várias competências individuais e parentais.

O Assistente Social procedeu ainda à prestação e análise de informações sobre Bolsas de Estudo para o Ensino Superior junto de alunos e Encarregados de Educação do 12.º ano.

O serviço encaminhou durante este ano letivo cinco alunos para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e outros para serviços de saúde e acompanhamento médico especializado

O serviço colaborou também com a Associação de Pais na recolha e entrega de alimentos para alunos carenciados da ESEQ (Cabaz de Natal), bem como a dinamização do Projeto de Voluntariado Nacional *Young VolunTeam*.

No âmbito da ajuda a famílias carenciadas, o Assistente Social, encaminhou e articulou com o Projeto da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim (Fundo de Emergência Local) que apoia famílias com dificuldades económicas extremas.



Da mesma forma, foram realizados vários atendimentos com encarregados de educação de alunos da ESEQ que, posteriormente, foram encaminhados para a Cruz Vermelha, onde lhes foi aberto um processo para procura ativa de emprego.

Para além do apoio aos alunos e famílias o Serviço de Psicologia e Orientação participou na dinamização de variadas ações formativas ao nível da comunidade educativa em articulação entre outros, com a Coordenadora da Educação para a Saúde, as Coordenadoras de Direção de Turma, Diretores de Turma, Diretor, a Associação de Pais e entidades externas.

De 25 setembro a 18 de Outubro realizaram-se sessões com todas as turmas de 10.º ano com o objetivo de proceder à análise de currículos, opções ao nível do prosseguimento de estudos e métodos de estudo.

O serviço promoveu a realização no dia 27 de Setembro do Teatro-Debate “Macacos e Pombos-Prevenção do Bullying em Contexto Escolar” na Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, resultado da candidatura ao Programa “Cuida-te” do Instituto Português da Juventude, com as três turmas do Ensino Básico; posteriormente realizou-se uma sessão para discussão do tema com cada turma.

Numa colaboração com as Técnicas do CDLD+ em articulação com Coordenadoras dos Diretores de Turma realizou-se, no dia 13 de Dezembro, uma sessão de Sensibilização para o Voluntariado com os delegados e subdelegados das diferentes turmas do 10.º ano ao 12.º ano.

Em articulação com a Coordenadora da Educação para a Saúde, o Técnico de Serviço Social e Psicóloga foram responsáveis pela realização de sessões formativas com oito turmas de 10.º ano com as seguintes temáticas: Violência no Namoro (dias 10 e 13 de Fevereiro) e Compreender e Viver a Sexualidade (11 e 14 de Fevereiro). Ainda no âmbito desta articulação, realizaram-se sessões formativas com seis turmas de 10.º ano sobre a temática “Controlar a ansiedade nos testes” (30 de Abril).

A Psicóloga participou como oradora na sessão organizada pela Associação de Pais com a temática “A importância dos Pais na Educação Escolar e Projeto de Vida dos Filhos”



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675
PÓVOA DE VARZIM

que decorreu no dia 21 de Fevereiro e na ação do Projeto Eça Esta Dinâmica sobre “Preparar os Jovens para o Mundo do Trabalho”, no dia 1 de Abril de 2014.

Foi realizada uma sessão sobre “Procura de primeiro emprego”, com alunos do 12.º O, no dia 12 de Junho, na qual se procurou dar indicações úteis sobre competências de procura de emprego como responder a anúncios, elaboração de currículo e carta de candidatura e cuidados a ter na entrevista, entre outros aspetos.

Também, de forma a proporcionar aos alunos informações atuais sobre diferentes opções formativas, o serviço organizou novamente a Mostra Informativa de Cursos e Instituições do Ensino Superior. O evento decorreu nos dias 15 e 16 de maio, na Sala de Convívio dos Alunos da ESEQ, e contou com a participação de várias instituições. Como novidade na implementação deste evento realizaram-se, nestes mesmos dias, quatro palestras com alunos de diferentes turmas e anos de escolaridade relativas aos cursos do Ensino Superior ministrados nalgumas instituições: palestra dinamizada pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto; palestra dinamizada pela Escola de Artes Universidade Católica, palestra dinamizada pela Faculdade de Letras a Universidade do Porto e palestra dinamizada pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

O Serviço também participou na preparação da Mostra de Saídas Profissionais para 2014, tendo estado presente nas reuniões realizadas a nível de escola e da Câmara Municipal, na preparação e montagem do Stand da Escola e ainda durante o evento que decorreu de 3 a 6 de maio no Pavilhão Desportivo Municipal.

De realçar que no decorrer do ano letivo implementou-se o processo de orientação dos alunos de 9.º ano (turma 9.º A); primeiro, no seio do grupo-turma (utilizando algumas aulas de Oficina de Expressões) e posteriormente em sessões de gabinete. Todos os alunos terminaram o processo e foram-lhes fornecidos os respetivos cadernos de orientação. No âmbito da orientação realizaram-se atividades diversificadas com os alunos, destacando-se entre elas a Visita à Mostra da Universidade do Porto no Pavilhão Rosa Mota (que decorreu no dia 28 de Março), a Mostra do Fórum de Saídas Profissionais (dia 13 de Maio) e a visualização do filme “Quem se Importa?” (dia 7 de Maio). Realizou-se ainda, no dia 23 de Maio, no Auditório da ESEQ uma ação para os Pais dos alunos de 9.º ano de todas as escolas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675
PÓVOA DE VARZIM

do 3.º ciclo do ensino básico da Póvoa de Varzim denominada “Preparar com os filhos as decisões”.

No dia 14 de Março, o Assistente Social esteve presente na Feira Qualifica - Saídas Profissionais, onde contactou várias instituições e se obtiveram informações acerca de cursos e bolsas de estudo.

O serviço continuou também a colaborar na divulgação da oferta educativa nas várias escolas básicas circundantes: dia 7 de Maio na escola E B 2,3 de Rates para sessões com os alunos e ainda na EB 2,3 de Beiriz para uma sessão com os encarregados de educação. No dia 15 de Maio o serviço esteve na escola EB2,3 da Junqueira para apresentação da oferta formativa da ESEQ a alunos, pais e professores.

Em Maio, em todas as turmas de 12.º Ano, foram informados os alunos e Diretores de Turma sobre os requisitos para obtenção de bolsas de estudo de acesso ao Ensino superior. Após essa informação, todos os alunos interessados foram aconselhados a deslocarem-se ao gabinete do SPO - Assistente Social onde lhes foram fornecidas todas as informações e uma simulação sobre os valores eventuais a receber como Bolsa de Estudo.

Para além destas atividades o serviço continua a operacionalizar os objetivos de desempenho definidos para o ano civil de 2013 e 2014. O serviço esteve ainda presente nas reuniões de auditoria interna (12 de Novembro) e externa (9 de Dezembro) da escola no respeitante à implementação do sistema de Gestão da Qualidade segundo a Norma Iso 9001”.

Foram realizadas várias reuniões com membros da Segurança Social, equipas da EMAT – Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e com a Rede Social da Póvoa de Varzim.

D – ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

A Escola Secundária Eça de Queirós foi a primeira Escola Secundária pública do país a ver certificado o seu Sistema de Gestão da Qualidade dos serviços Administrativos de Apoio à Atividade Letiva, pelo referencial NP EN ISO 9001:2008, em dezembro de 2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675
PÓVOA DE VARZIM

O projeto educativo da ESEQ – e o próprio contrato de autonomia – prevê o alargamento do âmbito da certificação do sistema de Gestão da Qualidade de Qualidade, não só a várias áreas dos Serviços de Administração Escolar, como também a processos no âmbito dos serviços de Apoio Educativo, Bufete e apoio prestado por pessoal não-docente.

Este processo de alargamento da certificação tem sido lento mas consistente. Em dezembro de 2013 a ESEQ alargou a certificação a alguns processos no âmbito dos serviços de Psicologia e Orientação Escolar e viu renovada a certificação do sistema de Gestão da Qualidade, o que se traduz, do nosso ponto de vista, numa mais-valia para por contribuir para uma cultura de prestação de serviços exigente, rigorosa e de alta qualidade que obriga a escola e beneficia a comunidade que serve.

E – COMUNIDADE EDUCATIVA

Para cumprimento deste objetivo, a ESEQ passou a disponibilizar aos alunos e às famílias, um serviço eletrónico de sumários das aulas, de registo da assiduidade, de comunicação das avaliações e das medidas disciplinares aplicadas pelos docentes. O sistema permite também a interação das famílias com a Escola.

Desde abril de 2013, foi implementado na ESEQ o SIGE – Sistema Integrado de Gestão Escolar que, para além de outras importantes funções, permite que os alunos adquiram bens e serviços na Escola sem manuseamento de dinheiro, a aquisição de senhas de refeição, controlo de stocks etc.

Anualmente são aplicados inquéritos de satisfação aos elementos da comunidade escolar de forma a percebermos quais os aspetos mais fortes da organização bem como aqueles que urge corrigir, através da implementação de medidas de melhoria. Os resultados desses inquéritos podem ser vistos aqui: http://www.eseq.pt/avaliacao_interna.htm.

A ESEQ está a desenvolver com mais cinco escolas de outros tantos países europeus o projeto *The World We Waste*, no âmbito de candidatura às Parcerias Multilaterais, do extinto programa Comenius (n.º 2013-1-TR1-COM06-485916). Até ao momento, foram efetuadas nove das doze mobilidades previstas até final do ano letivo 2014/15.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675
PÓVOA DE VARZIM

F – RECURSOS HUMANOS

Conforme já se referiu anteriormente, é ao nível da colocação dos recursos humanos docentes para as necessidades residuais que a ESEQ tem sentido as maiores dificuldades na execução do contrato, não só porque apenas pode recrutar docentes depois do concurso nacional como também porque não pode renovar contratos.

No que toca à distribuição de serviço, anualmente são estabelecidos critérios (*vide* aqui: http://www.eseq.pt/conselho_pedagogico.htm) de distribuição do serviço docente, aprovados em Conselho Pedagógico e ratificados pelo Conselho Geral. Na distribuição do serviço não docente são respeitadas as carreiras profissionais e dá-se preferência a dois princípios: a adequação às funções e a rotatividade.

G – PATRIMÓNIO E ORÇAMENTO

Conforme se refere na apreciação dos relatórios das contas de gerência, os quais se encontram disponíveis em <http://www.eseq.pt/escola.htm> (o de 2013 pode ser consultado aqui: (<http://www.eseq.pt/Director/Relatorios/RelatContaGer2013.pdf>), a ESEQ aluga as instalações disso obtendo proveitos financeiros que aplica na modernização e beneficiação das instalações e equipamentos.

Em todos os relatórios da Conta de Gerência se demonstra a tendência para reduzir custos de funcionamento de forma a reduzir também os custos com a educação de cada aluno. Embora a ESEQ calcule o custo de cada aluno (*vide* página 13 do relatório da CG de 2013), faltam ainda dados nacionais para se proceder à uma correta e útil comparação de custos entre Escolas homólogas.

H – APRECIÇÃO FINAL

Muito embora o presente relatório seja de progresso e falte ainda um ano para terminar a execução do contrato, o Diretor da ESEQ salienta a atividade desenvolvida pelas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA
ESCOLA SECUNDÁRIA EÇA DE QUEIRÓS | 401675
PÓVOA DE VARZIM

diferentes estruturas da escola tendo em vista dar cumprimento ao consignado no Plano de Ação Estratégica.

Os compromissos assumidos no Contrato de Autonomia constituem princípios orientadores da ação da ESEQ prevista no Plano referido e conformam os objetivos do mesmo procurando ir ao encontro das necessidades sentidas pela ESEQ. Nesta fase de desenvolvimento, os objetivos ínsitos no contrato ainda não foram todos cumpridos, no entanto os indicadores existentes vão no sentido de os mesmos poderem ser satisfeitos até ao termo de execução do contrato.

Mais uma vez se destaca uma das grandes virtualidades do desenvolvimento do trabalho: a interdisciplinaridade da ação das diversas estruturas educativas e técnico-pedagógicas da instituição na prossecução de objetivos comuns, que lançou raízes em termos de trabalho cooperativo.

Também é de registar a preocupação dos diversos setores em procurar apresentar “pontos fortes” e “pontos fracos” com como sugestões de melhoria da atividade. Em sede de análise mais profunda dos resultados obtidos tal metodologia não deixará de facilitar e orientar a ação da ESEQ na busca de soluções para os problemas apontados.

A Direção da ESEQ com esta iniciativa pensa ter dado um passo importante para o seu desenvolvimento enquanto organização procurando garantir uma melhor prestação face aos utentes que a procuram.

Reiteramos, pois, a intenção de dar continuidade à filosofia de atuação assumida aquando da assinatura do Contrato de Autonomia, conferindo-lhe um maior aprofundamento e abrangência de modo a cumprir com a eficácia desejada os legítimos anseios da população que a Escola Secundária Eça de Queirós serve.

Póvoa de Varzim, 16 de outubro 2014

O Diretor

José Eduardo Lemos de Sousa